

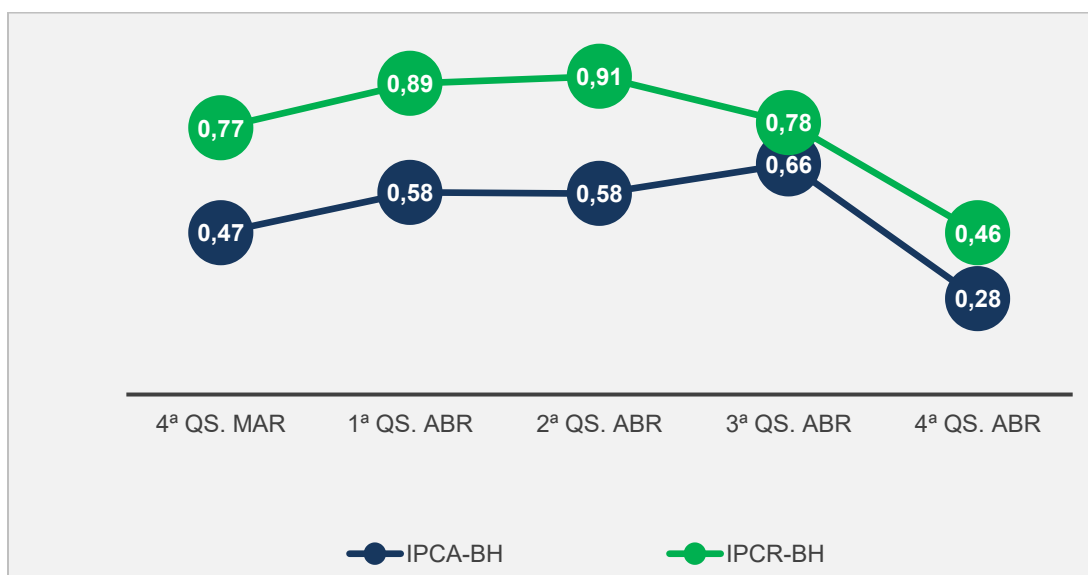
INFLAÇÃO EM BH DESACELERA NO FECHAMENTO DE ABRIL

4ª quadrissemana de abril/2026

O **Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-BH)** de Belo Horizonte subiu **0,28%** em abril de 2026, de acordo com a **Fundação IPEAD**. Esse resultado representa desaceleração tanto em relação à quadrissemana anterior (0,66%) quanto em comparação ao mesmo período de março (0,47%). No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA-BH cresceu 3,41% (Tabela 1).

O **Índice de Preços ao Consumidor Restrito (IPCR-BH)** de Belo Horizonte, que considera o consumo das famílias com renda de até cinco salários mínimos, cresceu 0,46% em abril, desacelerando frente à quadrissemana anterior (0,78%) e ao mesmo período de março (0,77%). No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCR-BH cresceu 3,35% (Tabela 4).

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-BH) e Restrito (IPCR-BH), Belo Horizonte (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

1. Principais variações no IPCA-BH

Custo da Alimentação praticamente estável

Os preços do grupo *Alimentação* subiram 0,06% em abril, com destaque para o subgrupo *Alimentação na residência* (0,32%) (Tabela 1).

O preço da maioria dos itens de *Alimentação* caiu em abril. Destaque para *Alimentos in natura* (-2,13%) e *Alimentos industrializados* (-0,96%).

Por outro lado, *Alimentos em elaboração primária* cresceu 3,63%, puxado pelo *leite* (7,19%).

Tabela 1: IPCA-BH e componentes, variações e contribuição na variação
4ª quadrimestre de abril/2026

IPCA-BH e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)*
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCA-BH – Geral	975,02	0,28	1,80	3,41	0,28
Alimentação	1.220,32	0,06	0,98	1,98	0,01
Alimentação na residência	1.126,91	0,32	0,86	-2,07	0,03
<i>Alimentos industrializados</i>	1.044,71	-0,96	-0,23	-0,72	-0,05
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.202,66	3,63	3,70	-0,51	0,11
<i>Alimentos in natura</i>	1.202,10	-2,13	-1,30	-10,89	-0,03
Alimentação fora da residência	1.414,70	-0,23	1,11	7,18	-0,02
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.426,36	-0,30	1,02	6,99	-0,02
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.336,96	0,44	2,00	8,93	0,00
Produtos não alimentares	936,51	0,32	1,98	3,71	0,27
Habitação	725,03	0,57	3,27	6,27	0,09
<i>Encargos e manutenção</i>	1.545,96	0,50	3,33	7,55	0,06
<i>Artigos de residência</i>	177,62	0,76	3,11	2,87	0,03
Pessoais	858,52	0,36	1,54	3,06	0,17
<i>Vestuário e complementos</i>	472,78	0,44	2,49	7,46	0,02
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	766,25	0,23	0,19	4,04	0,02
<i>Despesas pessoais</i>	988,36	0,39	1,81	2,38	0,13
Produtos administrados	1.377,99	0,05	2,02	3,37	0,01
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.377,99	0,05	2,02	3,37	0,01

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

*Nota: p.p. = pontos percentuais

O grupo *Produtos não alimentares* subiu 0,32%. O destaque de alta foi o subgrupo *Habitação* (0,57%).

Tabela 2: IPCA-BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA-BH e grupos	4ª Qs. Mar	1ª Qs. Abr	2ª Qs. Abr	3ª Qs. Abr	4ª Qs. Abr
IPCA-BH – Geral	0,47	0,58	0,58	0,66	0,28
Alimentação	0,89	0,36	0,24	-0,07	0,06
Alimentação na residência	1,06	0,22	0,67	0,12	0,32
<i>Alimentos industrializados</i>	0,29	-0,26	0,44	-0,23	-0,96
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1,53	1,15	1,91	1,74	3,63
<i>Alimentos in natura</i>	3,33	0,11	-1,21	-2,21	-2,13
Alimentação fora da residência	0,70	0,51	-0,20	-0,28	-0,23
<i>Alimentação em restaurante</i>	0,64	0,49	-0,28	-0,06	-0,30
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1,31	0,66	0,62	-2,27	0,44
Produtos não alimentares	0,38	0,63	0,65	0,82	0,32
Habitação	0,85	1,50	1,32	1,17	0,57
<i>Encargos e manutenção</i>	0,94	0,92	0,82	0,88	0,50
<i>Artigos de residência</i>	0,60	3,02	2,72	1,98	0,76
Pessoais	0,16	0,06	0,25	0,76	0,36
<i>Vestuário e complementos</i>	0,93	1,08	0,86	1,73	0,44
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	-0,18	-0,39	0,37	0,32	0,23
<i>Despesas pessoais</i>	0,17	0,08	0,17	0,78	0,39
Produtos administrados	0,51	1,25	1,05	0,70	0,05
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	0,51	1,25	1,05	0,70	0,05

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Os itens que tiveram as maiores altas nos preços foram: *computador completo* (13,84%), *leite* (7,19%) e *aniversário (festa)* (4,54%). As maiores variações negativas foram: *passagem aérea* (-24,59%), *café em pó* (-7,10%) e *móvel para quarto* (-4,39%) (Tabela 3).

As maiores contribuições para a alta da inflação foram: *gasolina comum* (0,06 p.p.), *leite* (0,06 p.p.) e *computador completo* (0,05 p.p.). As maiores contribuições para a queda foram da *passagem aérea* (-0,06 p.p.), *café em pó* (-0,03 p.p.) e *móvel para quarto* (-0,03 p.p.).

Tabela 3: IPCA-BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrimestre de abril/2026

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA-BH (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Gasolina, comum	1,61	0,06
Leite	7,19	0,06
Computador, completo	13,84	0,05
Aniversário (festa)	4,54	0,04
Móvel para sala	4,28	0,04
As cinco maiores contribuições negativas		
Passagem aérea	-24,59	-0,06
Café em pó, tradicional, moido, torrado, embalagem almofada	-7,10	-0,03
Móvel para quarto	-4,39	-0,03
Joias	-3,79	-0,02
Refeição fora de casa	-0,41	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR-BH

O IPCR-BH¹ cresceu 0,46% em abril, desacelerando tanto em relação à quadrissemana anterior (0,78%) quanto em comparação ao mesmo período do mês anterior (0,77%).

A inflação do grupo *Alimentação* subiu 0,33% em abril, contribuindo com 0,07 p.p. para o índice geral.

O grupo *Produtos não alimentares* subiu 0,50% e contribuiu com 0,39 p.p. para o índice. A maior alta foi em *Habitação* (0,98%).

Tabela 4: IPCR-BH e componentes, variações e contribuição na variação 4ª quadrissemana de abril/2026

IPCR-BH e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCR-BH – Geral	944,19	0,46	1,99	3,35	0,46
Alimentação	1.355,02	0,33	0,67	0,41	0,07
Alimentação na residência	1.309,61	0,53	1,34	-2,49	0,07
<i>Alimentos industrializados</i>	1.042,43	-0,32	0,51	1,39	-0,02
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.278,62	3,24	3,60	-3,41	0,14
<i>Alimentos in natura</i>	2.476,01	-2,34	-0,70	-12,31	-0,05
Alimentação fora da residência	1.452,11	-0,02	-0,50	5,97	0,00
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.421,22	-0,14	-0,77	5,46	-0,01
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.513,78	0,59	0,93	8,64	0,01
Produtos não alimentares	861,55	0,50	2,38	4,23	0,39
Habitação	655,73	0,98	3,46	6,71	0,16
<i>Encargos e manutenção</i>	1.453,56	0,62	3,03	7,67	0,07
<i>Artigos de residência</i>	201,84	1,77	4,42	4,66	0,09
Pessoais	701,59	0,31	1,01	3,07	0,10
<i>Vestuário e complementos</i>	436,31	1,16	3,57	7,91	0,05
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	716,00	0,05	-0,34	2,12	0,00
<i>Despesas pessoais</i>	813,26	0,23	0,97	2,50	0,05
Produtos administrados	1.369,16	0,44	3,29	4,09	0,13
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.369,16	0,44	3,29	4,09	0,13

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

¹ O IPCR-BH é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA-BH devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Consequentemente, as variações de preços afetam o IPCR-BH de maneira distinta.

Os itens que mais contribuíram para a alta do IPCR-BH foram: *computador completo* (0,11 p.p.), *leite* (0,11 p.p.) e *óleo diesel* (0,07 p.p.), conforme a Tabela 5.

As maiores contribuições para a queda foram: *bicicleta* (-0,04 p.p.), *câmera digital* (-0,03 p.p.) e *automóvel usado* (-0,03 p.p.).

Tabela 5: IPCR-BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrissemana de abril/2026

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR-BH (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Computador, completo	13,84	0,11
Leite	7,19	0,11
Óleo diesel	6,34	0,07
Pão francês	3,55	0,06
Gasolina, comum	1,61	0,05
As cinco maiores contribuições negativas		
Bicicleta	-6,62	-0,04
Câmera digital	-9,77	-0,03
Automóvel usado	-0,66	-0,03
Margarina	-12,80	-0,03
Móvel para quarto	-4,39	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.